



Termômetro do Mercado de Trabalho

2º Trimestre / 2021

Número 16 – 2021

IPECE INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho – Secretário

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto – Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Ronaldo Lima Moreira Borges – Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes – Secretário Executivo de Gestão

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira (Respondendo)

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro do Mercado de Trabalho – 2º Trim. de 2021

Número 16 – 2021

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo

Cambeba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro do Mercado de Trabalho

A série **Termômetro do Mercado de Trabalho** do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma publicação trimestral que visa produzir indicadores da Força de Trabalho do Estado do Ceará tendo como referência parâmetros demográficos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE.
Termômetro do Mercado de Trabalho / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2021.

ISSN: 2594.8741

1. Economia Cearense. 2. Força de Trabalho. 3. Taxa de Atividade.
4. Taxa de Desemprego.

Nesta Edição

O mercado de trabalho cearense apresentou leve sinal de recuperação neste segundo trimestre de 2021.

Após recuar expressivamente e atingir a mínima de 47,4% no terceiro trimestre de 2020, a taxa de participação - a chamada oferta de trabalho - voltou a acelerar atingido 49,5% neste segundo trimestre de 2021. No período de um ano, o número de ocupados elevou-se em 128 mil, reflexo da retomada da atividade econômica.

No entanto, o mercado de trabalho cearense segue ainda deteriorado, embora o desemprego tenha recuado com relação ao trimestre anterior atingindo a taxa de 15% neste segundo trimestre de 2021.

Diante do cenário da crise sanitária, a taxa composta da subutilização da força de trabalho do Estado do Ceará também elevou-se vertiginosamente a partir do segundo trimestre de 2020 tendo atingido 35,9%. Após a máxima registrada de 39,1% no primeiro trimestre de 2021, no segundo trimestre houve um leve recuo tendo atingido 38,6%.

Dinâmica do Mercado de Trabalho Cearense - 2020 e 2021

População Total	
2020	2021
9.177 mil	9.230 mil
$\Delta\% 0,58$	



População em Idade de Trabalhar	
2020	2021
7.485 mil	7.600 mil
$\Delta\% 1,54$	



Força de Trabalho	
2020	2021
3.569 mil	3.759 mil
$\Delta\% 5,32$	

Fora da Força de Trabalho	
2020	2021
3.916 mil	3.840 mil
$\Delta\% -1,94$	



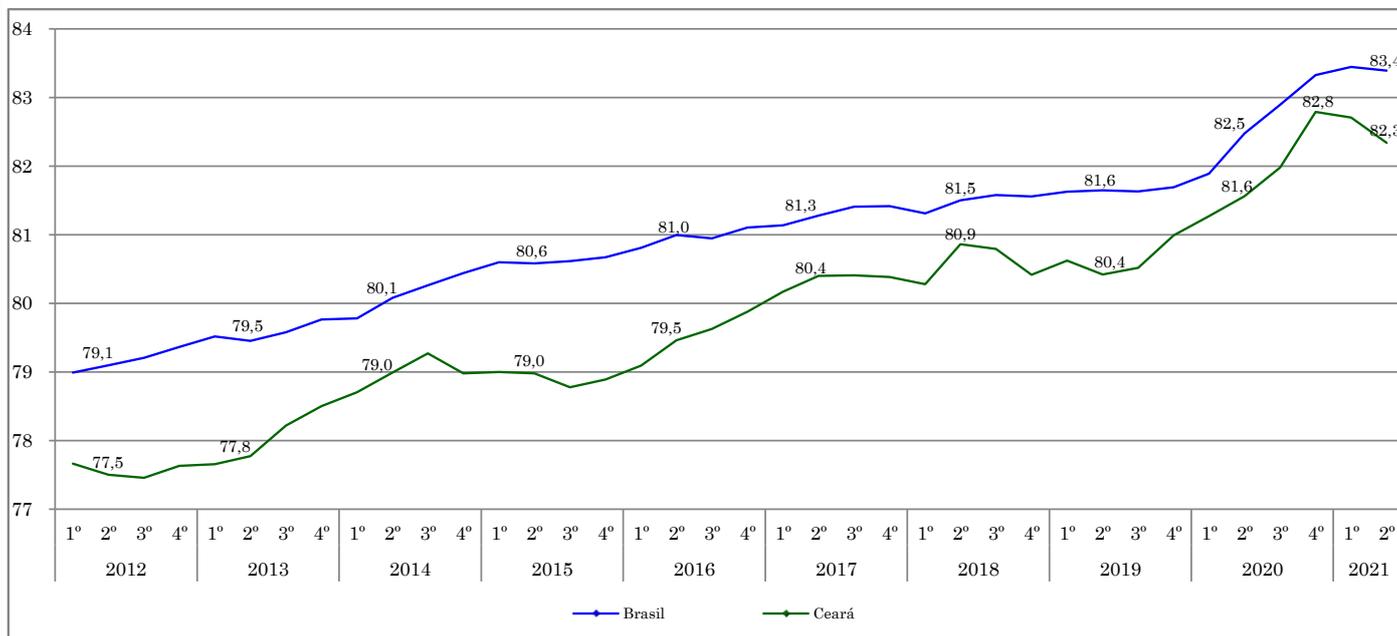
Ocupados	
2020	2021
3.138 mil	3.196 mil
$\Delta\% 1,85$	

Desocupados	
2020	2021
431 mil	563 mil
$\Delta\% 30,63$	

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2021

Taxa de Atividade - 1º T. 2012 - 2º T. 2021 - Brasil e Ceará

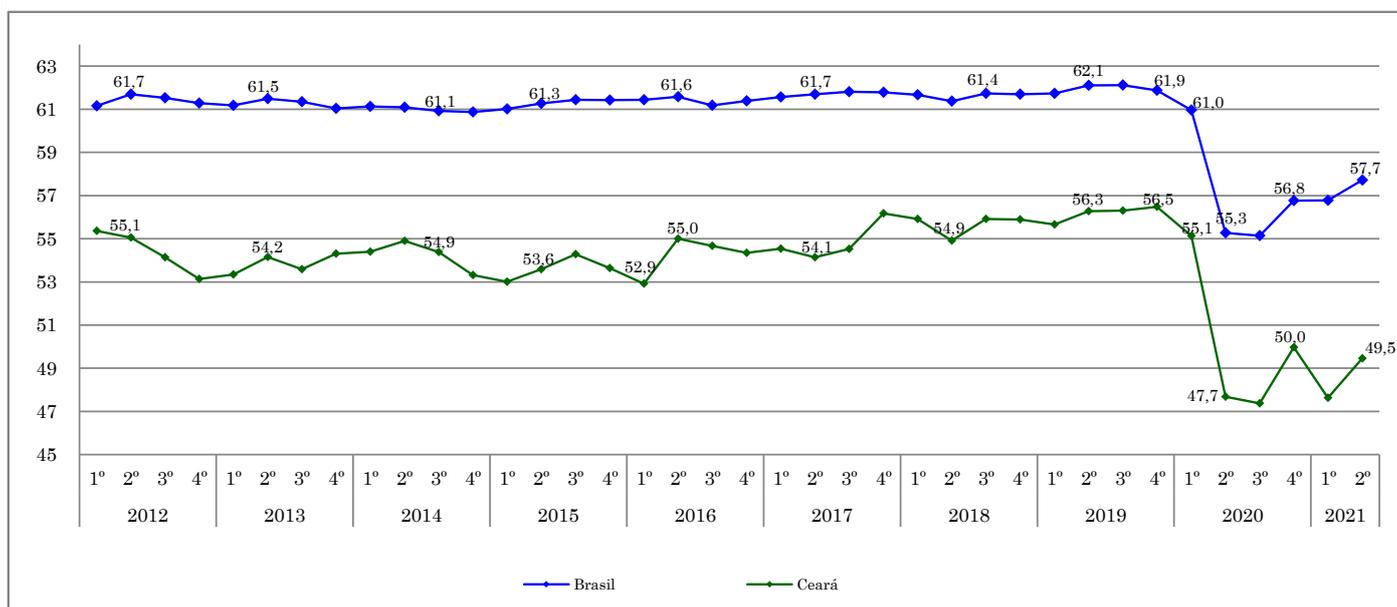


Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TA = PIT/POP)

Desde o segundo trimestre de 2019 a taxa de atividade do Estado do Ceará havia iniciado uma trajetória ascendente aproximando-se da taxa de atividade nacional.

No quarto trimestre de 2020 a taxa de atividade cearense atingiu a máxima de 82,8%. Contudo, no primeiro e segundo trimestre de 2021 ela recuou, tendo atingindo 82,3% nesse último e apresentando uma diferença de 1,1 ponto percentual em relação a taxa de atividade nacional.

Taxa de Participação - 1º T. 2012 - 2º T. 2021 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TP = FT/PIT)

A taxa de participação nacional no bojo da retomada da economia vinha apresentando um leve crescimento a partir do primeiro trimestre de 2017. No entanto, a pandemia da Covid-19 fez ela retroceder fortemente no segundo trimestre de 2020 e atingindo a mínima de 55,1% no trimestre subsequente. No quarto trimestre de 2020 ela voltou a crescer seguindo um processo de leve recuperação.

No Ceará, a taxa de participação em 2019 seguiu também em alta diante da retomada da atividade econômica atingindo a máxima histórica de 56,5% no quarto trimestre de 2019. No entanto, em 2020, ela recuou expressivamente atingindo a mínima de 47,4% no terceiro trimestre, valor bem abaixo de 52,9%, mínima histórica anterior alcançada no primeiro trimestre de 2016. Neste segundo trimestre de 2021, ela voltou a acelerar atingido 49,5%.

Dito de outra forma, a pandemia do novo coronavírus bem como as medidas de isolamento social inverteu a tendência de retomada da atividade econômica encerrando uma expansão econômica que havia durado 12 trimestres de acordo com o Comunicado de junho de 2020 do Comitê de Datação de Ciclos Econômicos (CODACE).

Atualmente, a taxa de participação do Brasil encontra-se 8,2 pontos percentuais acima da taxa de participação do Ceará tendo a crise sanitária atual contribuído para esse alargamento.

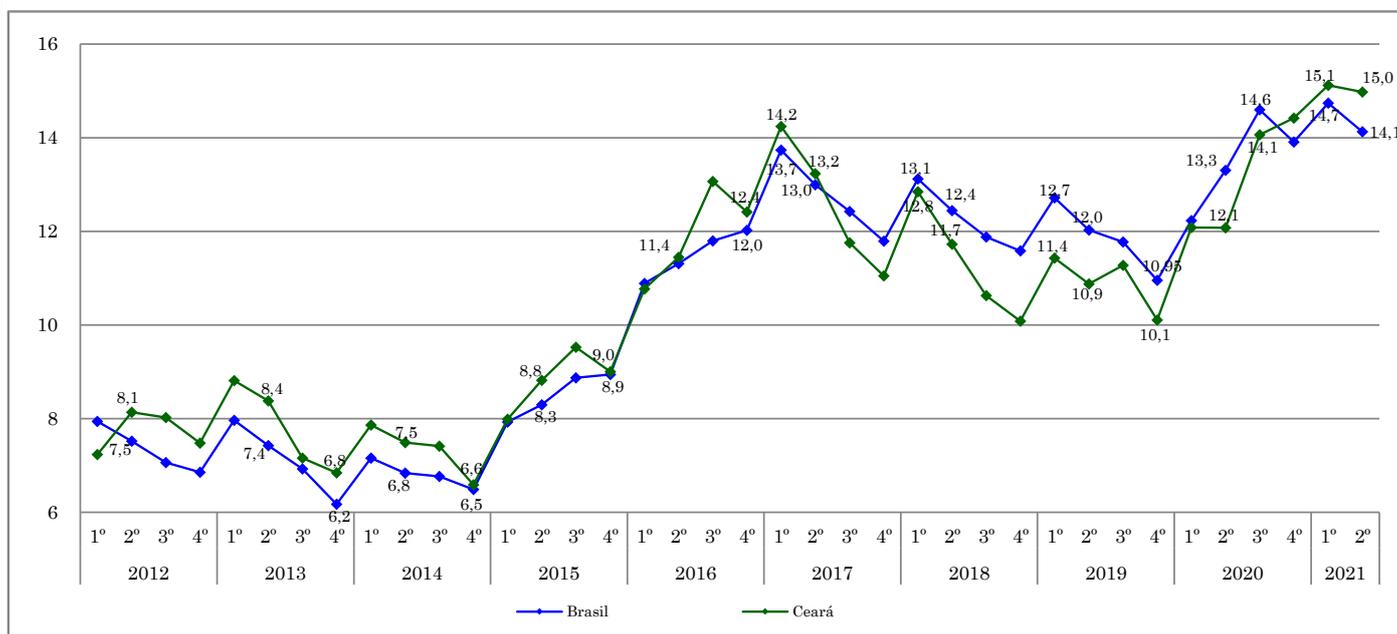
Benefícios assistenciais associados um menor custo de vida pode levar trabalhadores a deixar a força de trabalho contribuindo para uma menor taxa de participação. Se for esse o caso, a renda do domicílio ao afetar o salário de reserva dos membros das famílias reduz a taxa de participação cearense no comparativo com a taxa de participação nacional.

Por outro lado, algumas pessoas podem se retirar da força de trabalho em razão dos estudos, algum tipo de treinamento técnico profissional ou entrarem em regime de desalento (desânimo na busca por ocupação).

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2021

Taxa de Desocupação (Desemprego) - 1º T. 2012 - 2º T. 2021 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE. (TD = D/FT)

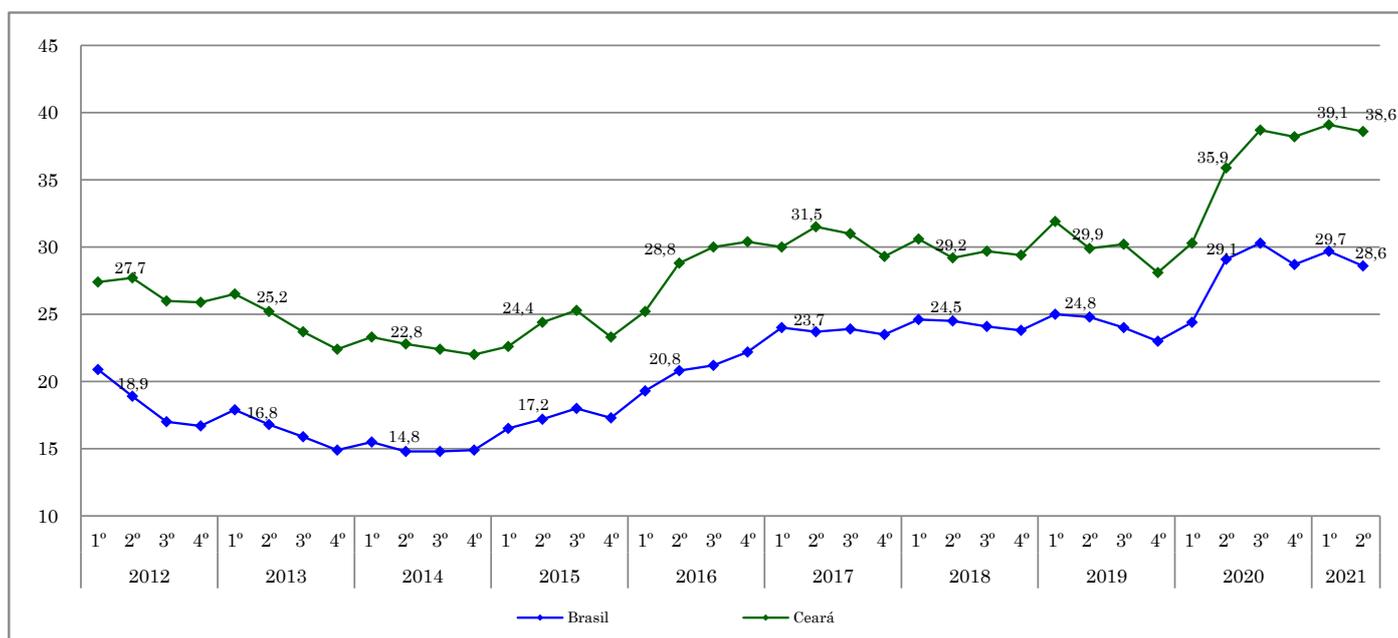
Indicador que mede uma pressão direta sobre o mercado de trabalho de pessoas que procuraram trabalho e estão disponíveis para começar a trabalhar imediatamente.

No primeiro trimestre de 2017, a taxa de desocupação do Estado do Ceará havia alcançado a máxima de 14,2% no bojo da retomada da atividade econômica após a crise de 2015-2016.

Por sua vez, a crise sanitária por conta da pandemia do novo coronavírus impactou diretamente o desemprego a partir do terceiro trimestre de 2020 com a taxa de desocupação atingindo 15,1% no primeiro trimestre do ano de 2021.

Neste segundo trimestre de 2021, o mercado de trabalho cearense segue deteriorado tendo o desemprego alcançado um leve recuo com relação ao trimestre anterior atingindo a taxa de 15%. Embora o número de ocupados tenha aumentado nesse período em 128 mil, a busca por maior ocupação diante da retomada da atividade econômica ainda mantém o desemprego em patamares elevados.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho - 1º T. 2012 - 2º T. 2021 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

$$\text{Taxa Composta} = (\text{Subocupados por Insuficiência de Horas} + \text{Desocupados} + \text{FTP}) / (\text{FT} + \text{FTP} = \text{FTA})$$

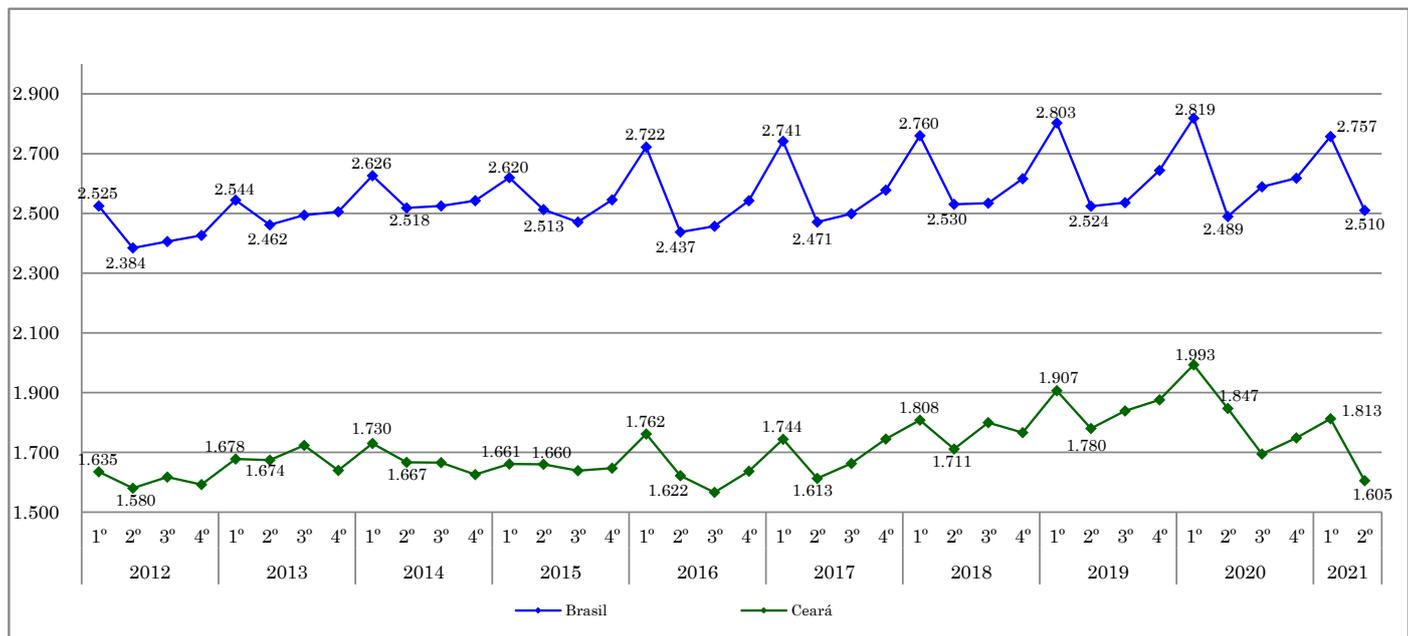
A taxa composta da subutilização da força de trabalho é dada pela relação dos subocupados por insuficiência de horas trabalhadas adicionados aos desocupados e a força de trabalho potencial sobre a força de trabalho ampliada (FTA), que é composta pela força de trabalho e pela força de trabalho potencial. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população.

Diante do cenário da crise sanitária, a taxa composta da subutilização da força de trabalho do Estado do Ceará elevou-se vertiginosamente a partir do segundo trimestre de 2020 tendo atingindo 35,9%. Após a máxima registrada de 39,1% no primeiro trimestre de 2021, no segundo trimestre houve um leve recuo tendo atingindo 38,6%.

TERMÔMETRO DO MERCADO DE TRABALHO

2º Trimestre / 2021

Rendimento médio de todos os trabalhos, efetivamente recebido no mês de referência, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - 1º T. 2012 - 2º T. 2021 - Brasil e Ceará



Fonte: IBGE/PNAD Contínua. Elaboração: IPECE.

A série histórica permite observar que o rendimento real médio do trabalhador eleva-se a cada primeiro trimestre do ano. Destaca-se que a data base de ajuste do salário mínimo ocorre em janeiro (primeiro trimestre do ano).

Após atingir a máxima histórica de R\$ 1.993 em um cenário de pré-pandemia no primeiro trimestre no ano de 2020 o rendimento real médio cearense apresentou perda real nos trimestres subsequentes, embora tenha recuperado parte das perdas no primeiro trimestre de 2021. Neste segundo trimestre, o rendimento real médio de todos os trabalhos atingiu o valor de R\$ 1.605, valor levemente maior ao do segundo trimestre de 2017, quando era de R\$ 1.613.

Glossário

Força de Trabalho – Pessoas Ocupadas + Pessoas Desocupadas na semana de referência.

Pessoas Ocupadas – São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se também como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

Pessoas Desocupadas – São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho em ocupação nessa semana que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias, e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Fora da Força de Trabalho (FFT) – Força de Trabalho Potencial (FTP) + Fora da Força de Trabalho Potencial (FFTP).

Força de Trabalho Potencial (FTP) – Conjunto de pessoas de 14 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas nem desocupadas na semana de referência, mas que possuíam um potencial de se transformarem em Força de Trabalho. Esse contingente é formado por dois grupos: i) Pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência; ii) Pessoas que não realizaram busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

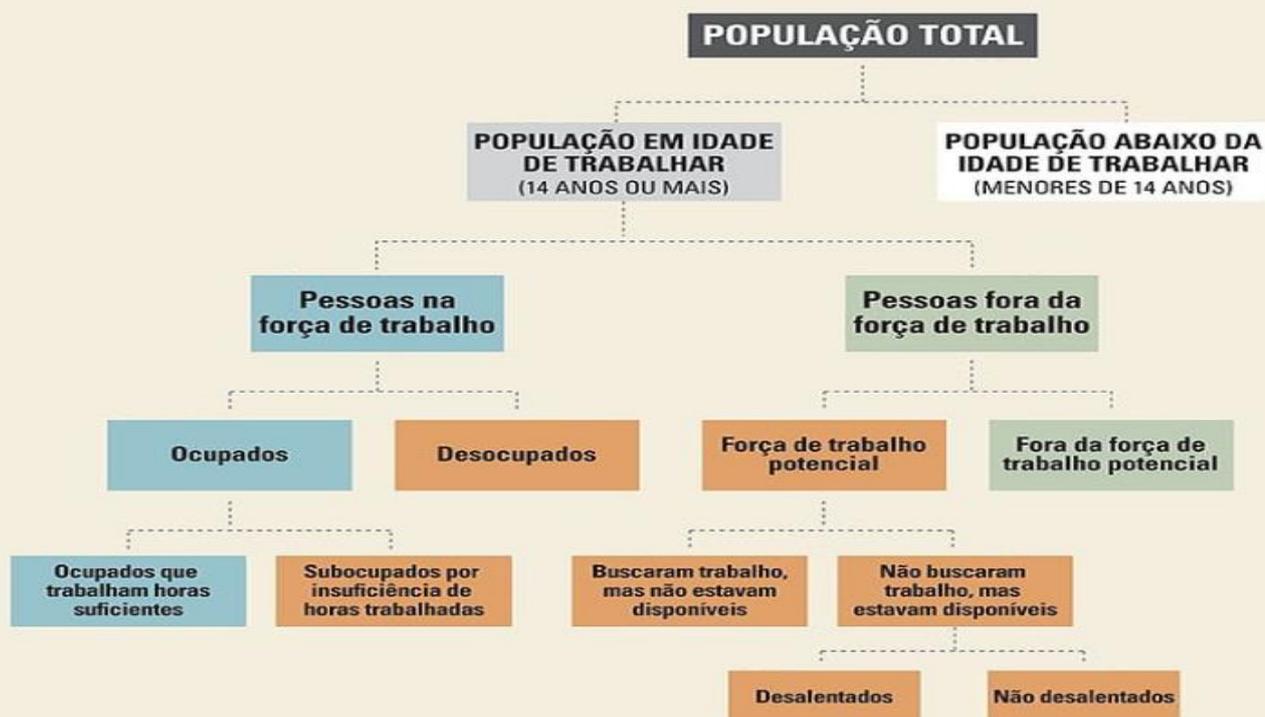
Força de Trabalho Ampliada (FTA) – Força de Trabalho (FT) + Força de Trabalho Potencial (FTP), na semana de referência.

Taxa Composta da Subutilização da Força de Trabalho – É dada pela relação dos Subocupados por Insuficiência de Horas Trabalhadas adicionados aos Desocupados e a Força de Trabalho Potencial sobre a Força de Trabalho Ampliada. É um indicador geral da necessidade não satisfeita de trabalho na população. Nesses termos, representa o percentual da população com interesse no mercado de trabalho que expressa ter uma quantidade insuficiente de trabalho, seja em termos de Oferta de Postos de Trabalho, seja em termos de Insuficiência de Horas Trabalhadas.

Pessoas Subocupadas por Insuficiência de Horas Trabalhadas – Pessoas de 14 anos ou mais de idade que na semana de referência: i) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único ou no conjunto de todos os seus trabalhos; ii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; iii) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

PNAD CONTÍNUA

PNAD CONTÍNUA - SUBDIVISÕES DO MERCADO DE TRABALHO



Fonte: Pnad Contínua